

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	13
PREFÁCIO	
René Ariel Dotti	15
POR UMA NOTA INTRODUTÓRIA	25
CAPÍTULO 1	
O DEVIDO PROCESSO LEGAL E O MODELO DE PROCESSO PENAL	33
1.1 A hoste embrionária do devido processo legal	33
1.2 A evolução conceitual e o elemento de garantia ao processo	38
1.3 Natureza jurídica e elementos componentes do devido processo legal	45
1.4 Consectários principiológicos decorrentes do devido processo legal	52
1.5 O devido processo legal e o justo processo penal: uma imbricação propositiva	54
CAPÍTULO 2	
O CONTRADITÓRIO E SEU ALCANCE PRINCIPIOLÓGICO.....	59
2.1 Os sistemas processuais de prova sobre o accertamento da verdade fática penal. Método de falibilidade humana ou reconstrução perfeita da verdade histórica?	59
2.2 Natureza conceitual do contraditório. O contraditório como fomento ao direito de defesa	68
2.3 O contraditório como consectário idealizador do processo: a regra de ouro na formação da prova. Os elementos componentes do contraditório.....	74
2.4 Posição no sistema jurídico. Contraditório subjetivo e contraditório objetivo. A esgrima ideológica entre o argumento e a reconstrução do fato histórico na formação da prova mediante a utilização do contraditório.....	78
2.5 O princípio do contraditório: novos aspectos dogmáticos e as implicações processuais penais. A investigação defensiva	86

CAPÍTULO 3

A PARIDADE DE ARMAS NO PROCESSO PENAL	91
3.1 A paridade como princípio inafastável do devido e justo processo legal: uma visão garantista.....	91
3.2 A decorrência dogmática, a condição de validade processual e seu delineamento procedimental	99
3.3 A necessidade da autonomia principiológica	101
3.4 Paridade de armas e os atores desiguais.....	102
3.5 Desnívelamento das armas em razão dos discursos punitivos de proteção social: a atividade antiparitária	107
3.6 O fantoche da proteção social na retórica utilitária do arbítrio judicial: a busca maquiavélica da verdade verdadeira em detrimento da imparcialidade como mecanismo de garantia da paridade de armas.....	114

CAPÍTULO 4

A PARIDADE DE ARMAS SOB O ÂNGULO DOGMÁTICO	119
4.1 As medidas cautelares de urgência sob o signo da paridade: buscando o equilíbrio	119
4.2 A ação penal sob o signo da paridade: seu enfoque constitucional de validez do processo.....	127
4.3 A produção probatória e o tratamento paritário: o direito de se defender provando.....	131
4.4 A sentença judicial em foco: o espelho da parcialidade humana. O tratamento paritário no acertamento da verdade fático-processual.....	137
4.5 O tratamento recursal sob o efeito do duplo grau de jurisdição e a paridade de armas entre os recorrentes	143
4.5.1 O duplo grau de jurisdição sob o signo da paridade de armas.....	148
CONCLUSÕES.....	153
REFERÊNCIAS.....	157